

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 44/2013**

Período: 30/11/2013 – 06/12/2013

GEDES – Brasil

- 1- Marinha levará estudantes para conhecer a Antártida
- 2- Coordenador da Comissão Nacional da Verdade comentou sobre relatório final e revisão da Lei da Anistia
- 3- Suspeita de bomba no Rio mobilizou militares
- 4- Colunista ressaltou celebração e queda do ex-presidente da República João Goulart
- 5- Armamento brasileiro encontrado na Costa do Marfim violou embargo internacional
- 6- Tribunal Regional Federal suspendeu ação contra Sebastião Rodrigues Curió
- 7- Alta Comissária da Organização das Nações Unidas para os Direitos Humanos defendeu a revisão da Lei da Anistia
- 8- Copa do Mundo terá esquema de segurança reforçado
- 9- Força Aérea Brasileira realizou cerimônia para receber novos aspirantes a oficial
- 10- Presidente da Embraer Defesa e Segurança deixará o cargo

1- Marinha levará estudantes para conhecer a Antártida

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Marinha levará quatro estudantes do ensino médio para conhecer a Antártida. Segundo o contra-almirante Marcos Silva Rodrigues, secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e organizador do concurso O Brasil na Antártida, o objetivo da atividade é incentivar a pesquisa científica e mostrar a importância da presença brasileira no continente. (*O Estado de S. Paulo – Metrópole – 30/11/13*)

2- Coordenador da Comissão Nacional da Verdade comentou sobre relatório final e revisão da Lei da Anistia

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, Pedro Dallari, advogado e novo coordenador da Comissão Nacional da Verdade (CNV), declarou que a divulgação do relatório final da Comissão, em 2014, gerará discussão inevitável sobre a revisão da Lei da Anistia (1979). O coordenador argumentou que “o Brasil seguirá a tendência dos países latino-americanos, que questionaram a política de indulto a torturadores e seus comandantes no período das ditaduras militares”. Entretanto, segundo o jornal, a revisão da Lei da Anistia não fará parte do relatório final. Para Dallari, a recente declaração do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de que o Brasil deve seguir as recomendações das convenções internacionais relativas ao assunto das quais é signatário é um indicativo de que a Lei deve ser revista em breve. Quanto ao relatório final, Dallari afirmou que será dividido em cinco partes, sendo a primeira uma “descrição minuciosa da estrutura de Estado comprometida com práticas de crimes contra a vida”; na segunda, “serão identificadas práticas e

métodos comuns de crimes contra a vida”; nos demais trechos serão tratadas questões como o paradeiro e identificação das vítimas, além de como as instituições e a sociedade atuaram durante o regime militar (1964-1985). Por fim, no último capítulo serão listadas as conclusões e recomendações para que “esse tipo de violência patrocinada pelo Estado não se repita”. Segundo o *Correio*, o relatório, bem como os anexos dos documentos de referência, ficarão disponíveis no Arquivo Nacional e na internet. (*Correio Braziliense* – 30/11/13)

3- Suspeita de bomba no Rio mobilizou militares

De acordo com os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, uma caixa encontrada na plataforma petrolífera Frade, na Bacia de Campos, a cerca de 230 quilômetros da costa da cidade de Macaé, no estado do Rio de Janeiro, levantou a suspeita de bomba e mobilizou 300 militares da Marinha. Segundo o *Correio*, também participaram da operação Grupos Especiais de Retomada e Resgate de Mergulhadores de Combate (Gerr-MEC), além de equipes de Fuzileiros Navais e da Força de Fuzileiros da Esquadra. O *Estado* informou que três navios de guerra, dois helicópteros e policiais federais e civis do Rio de Janeiro também foram envolvidos na operação. A hipótese de haver material explosivo foi descartada após exames de raio-X comprovarem a ausência de dispositivo de detonação. Segundo a *Folha*, as atividades na plataforma, que foram suspensas após a descoberta da caixa suspeita no dia 30/11/13, foram retomadas no início da tarde do dia 01/12/13. (*Correio Braziliense* – 02/12/13; *Folha de S. Paulo* – Cotidiano – 02/12/13; *O Estado de S. Paulo* – Metrópole – 02/12/13)

4- Colunista ressaltou celebração e queda do ex-presidente da República João Goulart

Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, o professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e sociólogo Marcelo Ridenti ressaltou que há uma tendência marcante no país em tratar pessoas públicas ora como vilões, ora como heroínas. Ridenti sugeriu que isso seria fruto de um sistema que se repete em produzir “corruptos e corruptores em série”. Como um dos exemplos, o sociólogo apontou a exumação do corpo do ex-presidente da República João Goulart e as homenagens que lhe foram prestadas em Brasília. Para Ridenti, o ex-presidente teve momentos de celebração e de linchamento político, dependendo da conjuntura e da correlação de forças políticas. O professor indicou a época da transição democrática e do lançamento do filme “Jango” como momentos de celebração da figura pública de Goulart. Por outro lado, após a tomada de poder pelos militares (1964), o ex-presidente foi alvo de acusações de incompetência, corrupção e conivência com comunistas, de um lado, e de ser um latifundiário incapaz de liderar a resistência, de outro. (*Folha de S. Paulo* – Opinião – 02/12/13)

5- Armamento brasileiro encontrado na Costa do Marfim violou embargo internacional

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, um relatório apresentado no mês de outubro ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) revelou a presença de equipamentos não letais de produção brasileira na Costa do Marfim, país que sofre embargo de armas desde 2004. Um decreto assinado pela presidenta da República, Dilma Rousseff, renovando o compromisso com o embargo internacional à Costa do Marfim, foi publicado cinco dias após a publicação do relatório da ONU, o qual continha documentos oficiais da Condor, empresa brasileira fabricante de armas, além de fotos do arsenal descoberto. O Brasil alegou que o pacote, que totalizava cerca de R\$ 2,7 milhões, contendo 700 lançadores de granadas não letais e milhares de projéteis foi vendido à Burkina Faso. O contrato de venda entre a Condor e o governo burquinense, proibindo a reexportação da mercadoria, foi enviado à ONU pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), que informou não ter participado diretamente da decisão de exportar o material. Segundo o jornal, as explicações sobre quem responderá pelo caso não estão claras, pois a Condor alegou que jamais foi notificada sobre o caso, enquanto o Ministério da Defesa afirmou que a empresa foi consultada e confirmou ter exportado o armamento a Burkina Faso. A pasta da Defesa ressaltou ainda que supervisiona a exportação de qualquer tipo de armamento, tendo responsabilidade compartilhada com o MRE. Segundo Daniel Mack, membro da Organização não-Governamental Sou da Paz, o governo brasileiro deve ser responsabilizado, pois "a existência de uma rota de tráfico entre Burkina Faso e a Costa do Marfim é notória" e o país não pode ignorar os riscos deste tipo de operação. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/12/13)

6- Tribunal Regional Federal suspendeu ação contra Sebastião Rodrigues Curió

De acordo com os jornais *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, no dia 18/11/13, a 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) suspendeu a ação penal movida contra o coronel da reserva Sebastião Rodrigues Curió por sequestro de militantes contrários ao regime militar (1964-1985) durante a Guerrilha do Araguaia (1972-1974). Apesar do Ministério Público Federal ter ajuizado a ação sob alegação de que o crime de Curió não estaria contemplado pela Lei da Anistia (1979) por se tratar de um crime permanente, a decisão do TRF-1 confirmou, por dois votos a um, a aplicação da Lei da Anistia nesse processo. Sobre o caso, a Procuradoria Regional da República da 1ª Região afirmou que analisará a possibilidade de entrar com recurso contra a decisão, e o Ministério Público Federal declarou que a ação pode ser levada ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal. A *Folha* lembrou ainda, que, na cidade de São Paulo, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região também já havia rejeitado uma ação semelhante contra o coronel reformado Carlos Alberto Brilhante Ustra e o delegado Dirceu Gravina. (*Correio Braziliense* – 03/12/13; *Folha de S. Paulo – Poder* – 03/12/13)

7- Alta Comissária da Organização das Nações Unidas para os Direitos Humanos defendeu a revisão da Lei da Anistia

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, Navi Pillay, Alta Comissária da Organização das Nações Unidas para os Direitos Humanos, afirmou no dia 02/12/13, na cidade de Genebra, na Suíça, que a Lei da Anistia (1979) brasileira é um obstáculo ao trabalho da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e precisa ser revista. Segundo Pillay, apesar de os trabalhos da CNV serem um “importante passo inicial”, a comissão precisa de mais apoio do governo e da revisão da referida lei para que os casos de violações dos direitos humanos possam ser levados à justiça. (*Correio Braziliense* – 03/12/13; *O Estado de S. Paulo* – Política – 03/12/13)

8- Copa do Mundo terá esquema de segurança reforçado

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, os protestos realizados durante a Copa das Confederações no Brasil fizeram com que o esquema de segurança planejado para a Copa do Mundo de 2014 fosse reforçado. O fortalecimento visa evitar confrontos diretos com os manifestantes, entretanto, Andrei Augusto Passos Rodrigues, secretário de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça, afirmou que a intenção não será reprimir as manifestações, apenas “preservar a segurança dos espectadores”. Está previsto o envio, por parte do Ministério da Defesa, de 1.400 homens para cada cidade-sede do evento. Para o sorteio dos grupos da Copa do Mundo, que foi realizado na Costa do Sauípe, litoral do estado da Bahia, no dia 06/12/13, 3.600 homens foram convocados, dentre Exército, Polícias Militar, Civil e Federal, Bombeiros, Guardas Municipais e agentes da Agência Brasileiro de Inteligência (Abin), os quais foram preparados para ações antiterrorismo e patrulhamento aéreo e marítimo. (*O Estado de S. Paulo* – Esportes – 05/12/13)

9- Força Aérea Brasileira realizou cerimônia para receber novos aspirantes a oficial

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, no dia 06/12/13, a Força Aérea Brasileira (FAB) realizou uma cerimônia para receber os novos aspirantes a oficial da arma. Na ocasião, os militares homenagearam “o turboélice Tucano T-27, que completou 30 anos de uso na formação dos pilotos da aviação militar brasileira”. Segundo o jornal, o Esquadrão de Demonstração Aérea (Esquadrilha da Fumaça) está trocando o Tucano T-27 pelo novo A-29 Super Tucano, que estreará em 2014. (*Estado de S. Paulo* – Política – 06/12/13)

10- Presidente da Embraer Defesa e Segurança deixará o cargo

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, Luiz Aguiar, presidente da divisão de Defesa e Segurança da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer Defesa e Segurança), será substituído por Jackson Schneider, atual vice-presidente de Pessoas, Relações Institucionais e Sustentabilidade da Embraer. Segundo o jornal, a divisão de defesa e segurança da empresa é a que mais cresce nos últimos anos. Para o próximo ano, espera-se que a Força Aérea Brasileira (FAB) assine um pedido para adquirir o primeiro avião militar de carga da Embraer, o KC-390. (*Estado de S. Paulo* – Economia – 06/12/13)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, Redatora, graduada em Relações Internacionais); João Guilherme Benetti Ramos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo P. M. Cavaleiro (Redator, graduando em Relações Internacionais; bolsista Proex).